

332

HIGIENE CORPORAL E AMBIENTAL PARA ALUNOS DE EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL. *Vivian Lemes Lobo, Francisco Carlos Pinto Rodrigues (orient.) (URI).*

Este projeto relevou-se pela importância que a higiene corporal e ambiental assume no desenvolvimento da criança. Propondo uma prática construtiva, de modo que, as orientações aos alunos sejam coerentes com as condições de vida, possibilitando uma aprendizagem transformadora no que diz respeito a atitudes e hábitos cotidianos. Teve como objetivos: proporcionar ao aluno a percepção da necessidade de adquirir bons hábitos de saúde e higiene e estimular a prática correta dos mesmos. Utilizou-se como proposta metodológica a realização de oficinas, entrevistas e observações. De um total de 146 entrevistas, constatamos que 19% dos alunos não realizam a seleção do lixo em casa. No entanto, é importante constituir um conjunto de ações sobre o meio ambiente físico e controle ambiental. Nas parasitoses, 63% das crianças entrevistadas já tiveram pediculose e 42% utilizam escovas de cabelo de forma coletiva. Claro que as parasitoses não são sinônimos de falta de limpeza. Por outro lado, 79% dos entrevistados possuem animais domésticos, sendo estes veículos importantes na transmissão de doenças infecciosas e parasitárias. Pois, essas doenças tem no meio ambiente uma fase de seu ciclo de transmissão como as doenças de veiculação hídrica ou transmissão feco-oral. Nesse sentido, constatamos que a aquisição de informações sobre bons hábitos de higiene é tão importante quanto seu cultivo e que o conhecimento adquirido pelo aluno potencializará a mudança de hábitos na família contribuindo para a construção social da comunidade.